

Arborização urbana de Macapá: influência nas populações de *Bactrocera carambolae* (Diptera: Tephritidae)

Kennedy Rodrigues da Cruz¹

Cristiane Ramos de Jesus-Barros²

Josielson Pantoja Cavalho¹

Edirlon Klerveton de Azevedo Cardoso¹

Adriana Bariani²

Ricardo Adaime²

¹ Faculdade de Macapá
cruz.kr@bol.com.br
josielcarvalho_ap@hotmail.com
edirlonklerveton@gmail.com

² Embrapa Amapá
cristiane.jesus@embrapa.br
adriana.bariani@embrapa.br
ricardo.adaime@embrapa.br

2016

II Jornada Científica

Embrapa

A arborização urbana de Macapá é composta por frutos hospedeiros de *Bactrocera carambolae* Drew & Hancock como a manga *Mangifera indica* L. (Anacardiaceae) e o jambo *Syzygium malaccense* (L.) Merr & L.M. Perry, (Myrtaceae). Entretanto, não há informações sobre a infestação de *B. carambolae* em mangas sem cultivar definida, utilizadas na arborização da cidade. Esse trabalho teve como objetivo determinar a flutuação populacional de *B. carambolae* em área arborizada no centro de Macapá. No dia 12 de março de 2015 foram instaladas dez armadilhas McPhail, com o atrativo alimentar Torula, dispostas com distância de 20 m entre elas. Assim, uma armadilha foi instalada em jambeiro, oito em mangueiras e uma em pitombeira *Talisia esculenta* (A. St.-Hil.) Radlk (Sapindaceae). Quinzenalmente, as armadilhas foram vistoriadas, sendo as moscas capturadas armazenadas em frascos contendo etanol a 70%, e o atrativo alimentar foi substituído. Em laboratório, foi feita a triagem e a contagem do número de adultos de *B. carambolae* por sexo. As amostragens foram realizadas de 27 de março de 2015 a 26 de maio de 2016, em que foram capturados 126 espécimes de *B. carambolae* (92 ♀ e 34 ♂). O maior número de indivíduos foi registrado em 28 de abril de 2015, com um total de 32 fêmeas capturadas. Em seguida, houve acentuado declínio no número de capturas, alcançando até três indivíduos em cada coleta em agosto, setembro e outubro de 2015. Já em 28 de março de 2016, observou-se um pequeno aumento no número de capturas (7 indivíduos). Na análise de capturas por armadilha, observou-se que as instaladas em mangueiras, capturaram poucos indivíduos, variando de 0 a 9; em jambeiro apenas 1 espécime de *B. carambolae* foi capturado e em pitombeira 98 indivíduos. Assim, as mangueiras "comuns" utilizadas na arborização da cidade parecem não apresentar papel relevante na manutenção das populações de *B. carambolae*. Entretanto, a pitombeira precisa ser avaliada a partir da coleta de frutos quanto à infestação pela mosca-da-carambola.

Palavras-chave: mosca-da-carambola, manga, flutuação populacional.